

Prefácio

Início este prefácio com o trecho de uma fábula:

Certo dia, uma folha de papel que estava em cima de uma mesa, junto com outras folhas exatamente iguais a ela, viu-se coberta de sinais. Uma pena, molhada de tinta preta, havia escrito uma porção de palavras em toda a folha.

— Por que você não me poupou dessa humilhação? — perguntou, furiosa, a folha de papel para a tinta.

— Espere — respondeu a tinta —, eu não estraguei você. Eu cubri você de palavras. Agora, você não é mais apenas uma folha de papel, mas sim uma mensagem. Você é a guardiã do pensamento humano. Você transformou-se num documento precioso! [...]

A fábula traz em si o sentido de como o processo de produção origina um documento e com isso um testemunho para o futuro. Todos os que trabalham com as tintas que se derramam sobre o papel devem pensar sobre seu valor como patrimônio e legado.

(RESENDE, Eliana. *O papel e a tinta por Da Vinci* em <http://pensadosatinta.blogspot.com.br/2014/08/contradicoes-em-vidas-modernas.html>)

A fábula é uma forma literária entre tantas outras, como a poesia, a dissertação, a narração, a parábola e expressa o propósito de um autor. Esta fábula, de autoria de Eliana Resende, nos apresenta a importância de utilizarmos tinta e papel para criarmos documentos a serem “testemunhos” para as próximas gerações.

Escrever sobre Teologia demonstra um interesse, uma busca e um amor por algo que transcende a tinta e o papel e vai fundo na alma, no pensamento dos escritores revelando uma preocupação com as coisas de Deus. Assim também, a pesquisa no campo da Teologia expressa a preocupação de uma geração em marcar pensamentos como patrimônio e legado.

A Revista Teológica nº 10 deseja construir mais patrimônios e legados ao universo da Teologia e para isso apresenta nesta revista pesquisas em diversos temas.

O rû^{ah} 'elohîm segundo Gênesis e Êxodo é apresentado por Pedro Evaristo Conceição Santos. Neste artigo o autor analisa a construção *rû^{ah} 'elohîm* dentro do bloco literário Gênesis-Êxodo procurando compreender tal construção da perspectiva dos primeiros ouvintes das narrativas encontradas nestes livros, num esforço de se afastar das imposições interpretativas que procedem dos escritos do Novo Testamento.

Dr^a Patrícia Pazinato no início do ano de 2013 em nossa A ula Magna nos apresentou um estudo intitulado: *Paulo e Timóteo: reflexão sobre uma relação transgeracional no cristianismo*. Nesta aula, agora transformada em artigo, nos apresenta uma reflexão sobre a relação de um idoso e um jovem adulto na condução e orientação de comunidades cristãs iniciantes. Paulo em seus textos finais expressa a responsabilidade dos mais velhos no exercício da participação dos processos de transmissão de valores religiosos visando o desenvolvimento dos jovens a melhoria da qualidade de vida em comunidade.

Diogo Varcelino da Hora escreve sobre *A Proposta Pedagógica do Cristo: uma análise da prática didática de Jesus a partir de suas parábolas e da Pedagogia Freireana*. Neste artigo procura identificar um perfil pedagógico de Jesus Cristo usando como referência a teoria pedagógica do grande educador brasileiro Paulo Freire. A utilização da memória nos ensinamentos de Jesus marca o ensino nos primeiros séculos e o autor nos convida a uma reflexão sobre a prática educativa da igreja.

Dr. Claiton André Kunz nos apresenta o texto *Reflexões sobre a parábola do Bom Samaritano* numa períclope destacando ensinamentos nem sempre percebidos pelos leitores. As parábolas de forma peculiar carregam uma linguagem simples usada por Jesus em seus ensinamentos. O autor faz uma análise do contexto histórico, literário e finaliza com uma exegese, apresentando também correlações com o Antigo Testamento e temas teológicos.

Dr. Jonas Machado leva o leitor ao campo das Interpretações bíblicas por meio do texto: *Tradição e revisão na interpretação de um clássico: tendências recentes e novas propostas na exegese de 2^a aos Coríntios 3*. A apresentação de uma abordagem multidisciplinar do texto ajuda o leitor, a partir de recentes revisões exegéticas, fazer uma leitura diferenciada deste texto.

Eduardo Tatângelo, doutorando em Ciências Sociais e professor no Instituto Bíblico de Buenos Aires, nos apresenta um artigo escrito em sua língua de origem. Tal texto versa sobre *El desafío de las fronteras interpretativas en el regreso a la Biblia* e analisa os desafios hermenêuticos, teológicos e

missiológicos que envolvem a leitura bíblica nos dias de hoje. A igreja é desafiada a refletir sobre uma leitura relevante das escrituras mantendo uma leitura atenta aos diversos contextos que ministra, desenvolvendo uma sensibilidade sobre os mesmos.

Wanderlei Reis da Silva, formado no curso de Pós graduação em História e Teologia do protestantismo no Brasil, nos fala sobre *O purgatório e seu nascimento no catolicismo popular brasileiro*. Neste artigo procura mostrar a trajetória e a gênese do Purgatório desde seus fundamentos bíblicos vétero e neotestamentários, passando pelos escritos dos chamados Pais da Igreja. Faz também uma releitura do Purgatório através da religiosidade sertaneja nordestina nos intitulados “Cordéis” e sua influência histórica e sociológica com temas relacionados ao Céu, Inferno e Purgatório.

Nadir Chagas Ribeiro dos Santos, formada no curso de Pós graduação em Aconselhamento, traz um estudo intitulado *A influência da colonização na formação do povo brasileiro: um estudo do impacto no comportamento desta gente*. A autora aborda a influência da colonização na formação social, cultural, econômica e política do povo brasileiro e seu respectivo impacto na maneira de se comportar. Utilizando uma leitura psicanalítica enfoca uma compreensão do enraizamento de tal influência presente nas relações sociais e afetivas e na forma como o conselheiro procede, buscando estar atento à uma escuta sensível.

Resenha: REIMER, Haroldo. *Inefável e sem forma: Estudos sobre o monoteísmo hebraico*. São Leopoldo: Oikos; Gioânia: UCG, 2009. Por Lucas Merlo Nascimento.

Dra. Madalena de Oliveira Molochenco - Editora